



Tecnologias educacionais utilizadas na gestão do ensino-aprendizagem na Enfermagem Obstétrica: um olhar sob a ótica da literatura científica

Claudiane Santana Silveira Amorim¹ 

Vera Regina da Cunha Menezes Palácios² 

Caroline Martins da Silva Moia³ 

Resumo

Nesse estudo, o principal objetivo foi descrever as tecnologias educacionais aplicadas à gestão do ensino-aprendizagem em Enfermagem Obstétrica, sob a ótica da literatura científica. Utilizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura, por meio de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa. Foram analisadas pesquisas recentes que exploram o uso de tecnologias digitais, simulações, *software* e objetos virtuais de aprendizagem para aprimorar o processo educativo e prático. Os resultados indicam que essas tecnologias promovem um ensino mais dinâmico e interativo, fomentando a autonomia e o pensamento crítico dos estudantes, essenciais na prática obstétrica. Conclui-se que a integração de ferramentas tecnológicas na formação obstétrica pode melhorar a capacitação dos profissionais, aproximando o ensino das realidades da assistência e contribuindo para uma prática mais humanizada e qualificada.

Palavras-chave: ensino superior; planejamento do ensino; tecnologia educacional; enfermagem obstétrica.

Educational technologies used in the management of teaching and learning in Obstetric Nursing: a look from the perspective of the scientific literature

Abstract

The main objective of this study was to describe the educational technologies applied to the management of Obstetric Nursing from the perspective of the scientific literature. An Integrative Literature Review (ILR) was used, using a descriptive, qualitative approach. Recent research exploring the use of digital technologies analyzed, simulations, software and virtual learning objects to improve the educational and practical process. The results indicate that these technologies promote more dynamic and interactive teaching, fostering and interactive teaching, fostering students' autonomy and critical thinking, which are essential in obstetric practice. The conclusion is that integrating technological tools into obstetric training can improve the training of professionals, bringing teaching closer to the realities of care and contributing to a more humanized and qualified practice.

Keywords: higher education; teaching planning; educational technology; nursing obstetrics.

Tecnologías educativas utilizadas en la gestión de la enseñanza-aprendizaje en Enfermería Obstétrica: una mirada desde la perspectiva de la literatura científica

¹ Doutoranda em Ensino em Saúde na Amazônia, pela Universidade do Estado do Pará – UEPA. Docente no Centro Universitário do Pará – CESUPA. Belém, Pará, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5791-5760>. E-mail: claudiane.ss.amorim@aluno.uepa.br

² Doutora em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, pela Universidade do Estado do Pará – UEPA. Docente na Universidade do Estado do Pará – UEPA. Belém, Pará, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0300-7972/>. E-mail: verapalacios@uepa.br

³ Mestre em Epidemiologia e Vigilância em Saúde, pelo Instituto Evandro Chagas – IEC. Ananindeua, Pará, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6475-7190>. E-mail: carolinemoia14@gmail.com



Resumen

En este estudio, el objetivo principal fue describir las tecnologías educativas aplicadas a la gestión de la enseñanza-aprendizaje en Enfermería Obstétrica desde la perspectiva de la literatura científica. Se utilizó una Revisión Integrativa de la Literatura (RIL) a través de una investigación descriptiva con enfoque cualitativo. Se analizaron estudios recientes que exploran el uso de tecnologías digitales, simulaciones, software y objetos virtuales de aprendizaje para mejorar el proceso educativo y práctico. Los resultados indican que esas tecnologías promueven una enseñanza más dinámica e interactiva, fomentando la autonomía y el pensamiento crítico de los estudiantes, esenciales en la práctica obstétrica. Está concluido que la integración de herramientas tecnológicas en la formación obstétrica puede mejorar la capacitación de los profesionales, acercando la enseñanza a las realidades de la atención y contribuyendo a una práctica más humanizada y calificada.

Palabras clave: educación superior; planeación educacional; tecnología educativa; enfermería.

Introdução

O ensino da Enfermagem, ao longo dos anos no Brasil, vem passando por diversas atualizações e tentativas de fortalecimentos nos Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) (Frota *et al.*, 2020). Nessa perspectiva de mudanças, se encontra a gestão do ensino, que prioriza, com os recursos disponíveis, alcançar metas de melhorias e potencialidades do processo de ensino-aprendizagem.

Dentre essas melhorias, se destacam as competências gerenciais necessárias para que o discente de Enfermagem alcance a qualificação profissional. As Diretrizes Curriculares Nacionais Curso de Graduação em Enfermagem no Brasil (CNE/CES), vigentes desde 2001, objetiva das Instituições de Ensino Superior (IES) uma formação acadêmica mais centrada em metodologias e critérios de avaliação de processo de ensino e aprendizagem, a fim de aperfeiçoá-los (Ximenes *et al.*, 2019).

No entanto, essas mudanças, mesmo que significativas, não se concretizaram conforme expectativas propostas. Fato referenciado em diversos órgãos competentes, se destacando pontos sobre o valor da formação profissional, tais como competências e habilidades necessárias para o ensino-aprendizagem, que são prejudicados pela dificuldade da gestão político-pedagógico dos cursos, pelo favorecimento do ensino à distância, e pelas dificuldades de interação ensino e serviços em saúde (Menegaz *et al.*, 2022).

A luta por um currículo que contemple melhorias na gestão de ensino, se destacou no ano de 2024, na qual tivemos a versão das DCN/Enfermagem aprovada em reunião da Câmara de Educação Superior/Ministério da Educação, de junho de 2024. Dentre as propostas do projeto e outras providências, a Resolução aponta: o exercício da gestão do cuidado pelos egressos; estabelecimento da Área de Gestão



do Cuidado que contemple as competências gerenciais de planejamento do ensino e assistência.

Uma vez homologada, a nova DCN do Curso de Enfermagem fortalecerá a prática docente, bem como alcançará melhores perspectivas. Dentro da estrutura curricular do curso de Enfermagem, evidencia a área de Enfermagem Obstétrica (EO) como sendo uma das mais centrais para a formação do enfermeiro(a). No que concerne ao ensino da EO, observamos que na maioria das IES, no Brasil, o currículo de formação discente possui um espaço focado no ciclo de gravídico-puerperal, embasado nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para Shulman (2014, p. 197), “Encontram-se poucas descrições ou análises de professores que prestam muita atenção não apenas na gestão dos alunos em sala, mas também na gestão das ideias dentro do discurso em sala de aula”. Esse olhar nos revela um ponto importante a ser considerado no ensino da EO, uma vez que, dentro da nossa experiência acadêmica, observamos uma luta constante pelos docentes em definir ou manter um estilo pedagógico em conduzir a aprendizagem do discente.

Esse estilo, muitas vezes, diverge com métodos de ensino tradicionais, com a justificativa de manter o conteúdo de “saúde da mulher” ou de “obstetrícia” mais fundamentados, o que resulta, em alguns casos, no “engessamento” de ideias. Nesse ínterim, se destaca mais uma vez a gestão de ensino, discussão fortalecida durante pesquisas realizadas no âmbito do Mestrado por nós pesquisadores e agora, ganhando fôlego com uma fundamentação em que se destacam o uso de Tecnologias Educacionais (TE) na gestão do ensino da EO.

Esforços que são significativos às IES na tentativa de fomentar um processo formativo do aluno como um ser crítico, capaz de, a partir de sua assistência, atender o indivíduo como um todo, considerando as condições sociais, econômicas e espirituais dos indivíduos, nesse caso, permitindo um esforço de distanciamento da formação biologista com foco em hospitais.

Nesse sentido, recomenda-se às IES a valorização dos processos de ensino-aprendizagem que promovam uma aprendizagem ativa sejam baseados em metodologias inovadoras ou em TE que colaborem com a formação e também com a assistência prestada por esse futuro profissional, como é o caso do uso de *Apps* móveis, pois poderão contribuir e potencializar a trajetória do aprendiz, visto que, são



um tipo de tecnologia entre as mais utilizadas no Brasil, além de possuírem grande potencial de apropriação para os próximos anos (Barros *et al.*, 2018).

Dessa forma, com o intuito de fomentar uma discussão inicial que contribua para a construção do percurso teórico-metodológico de uma Tese de Doutorado em Ensino e Saúde na Amazônia, este artigo tem como objetivo principal descrever as principais TE utilizadas na gestão do ensino da EO, conforme evidenciado na literatura científica. A problemática que orienta esta investigação refere-se à necessidade de compreender quais dessas TEs têm sido adotadas nesse contexto e como elas contribuem para a qualificação do processo ensino-aprendizagem. Para tanto, foi realizada uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), que embasa a temática deste estudo e é detalhada na metodologia a seguir.

Metodologia

Compreendendo a relevância da Gestão do ensino-aprendizagem da EO no processo formativo do graduando de Enfermagem, foi realizada uma pesquisa ativa/exploratória na literatura, por meio da Revisão Integrativa da Literatura (RIL), em seis etapas, conforme as recomendações de Dantas *et al.* (2022).

A primeira etapa constituiu na identificação do tema com o apoio da estratégia “TQO” (T - tema, Q - qualificador/característica e O - objeto de pesquisa), conforme Dantas *et al.* (2021), onde foi selecionada como temática central: “Tecnologias Educacionais e gestão do ensino-aprendizagem da Enfermagem Obstétrica”. Além disso, foram escolhidos como descritores oficiais do DeCS unidos pelo boleador “AND” da seguinte forma: "Gestão AND Docentes de Enfermagem" "Tecnologias Educacionais AND Ensino Superior" e "Docentes de Enfermagem AND Enfermagem Obstétrica"

Logo em seguida para a etapa de busca na literatura, foram selecionados os bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO-Brasil), com o objetivo de encontrar estudos dos últimos cinco anos, em português e em inglês, completos sobre a perspectiva do ensino e gestão da EO que pudessem apontar quais são as TE utilizadas no contexto do ensino da EO.

Na etapa três, de extração de dados ou caracterização, realizou-se uma busca detalhada e cuidadosa dos descritores selecionados nos bancos de dados. Foram



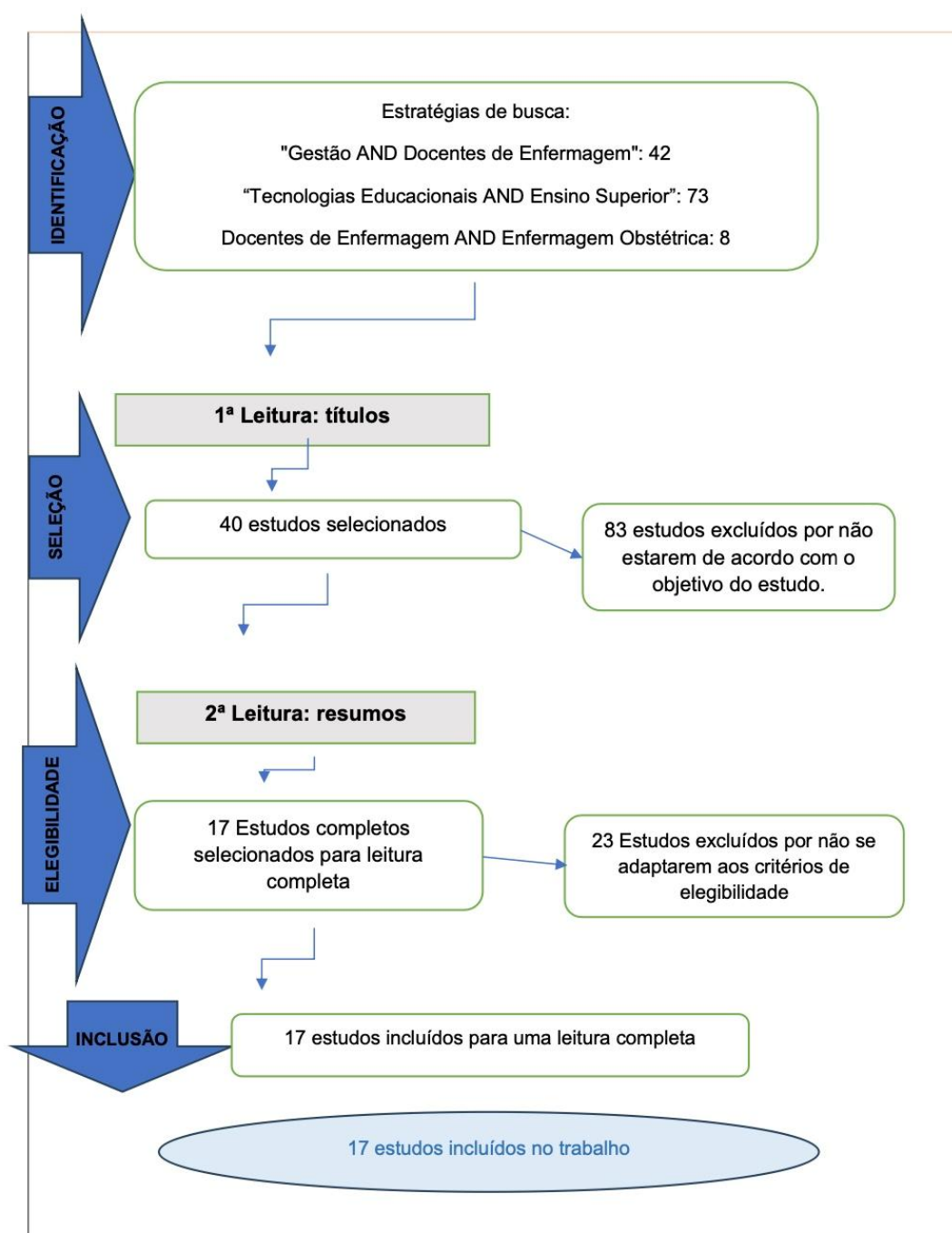
adotados como critérios de exclusão aqueles artigos que não estivessem disponíveis para leitura completa de forma gratuita.

Na etapa quatro, de análise crítica dos estudos incluídos, foi realizada uma leitura acurada dos resumos dos artigos e textos completos, obedecendo os critérios de inclusão e exclusão. Para esta etapa, fez-se necessário a utilização do fluxograma de análise Prisma (conforme apresentado na Figura 1) que permitiu uma organização e visualização mais detalhada. Ademais, esta etapa, se apoiou na análise de conteúdo de acordo com Bardin (2016), pautado em uma natureza interpretativa dos estudos selecionados.

Nesta etapa ainda, se fez necessário o emprego de três fases concomitantes: (i) pré-análise— na qual as pesquisadoras sistematizaram as ideias preliminares; (ii) exploração do material houve a codificação, com os critérios pré-estabelecidos, tais como são apresentados no Quadro 1 - título do artigo, nome da revista/periódico, ano de publicação, tecnologia educacional desenvolvida, validada, aplicada ou indicada nos estudos selecionados.

Por fim, na fase (iii) de tratamento dos resultados e à interpretação, que permitiu dar significado ao tema do nosso estudo, por meio da compressão do que se esperava alcançar.

Figura 1 - Fluxograma de análise Prisma



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

Na quinta etapa, de interpretação dos dados, com a finalidade de respaldar o embasamento da temática principal deste estudo, foram destacados os principais achados que pudessem contribuir para a discussão dos resultados. E por fim, na última etapa de apresentação dos resultados descritos a seguir.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos nesta pesquisa estão organizados no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 - Quantidade de artigos presentes nas bases de dados conforme os descritores escolhidos

TÍTULO DO ARTIGO	REVISTA/ PERIÓDICO	ANO DE PUBLICAÇÃO	TECNOLOGIA EDUCACIONAL (DESENVOLVIDA, VALIDADA, APLICADA OU INDICADA)
O papel do enfermeiro educador no desenvolvimento da liderança	<i>Revista Nursing</i>	2024	Plataforma online e Procedimento Operacional Padrão (POP), aliados a encontros periódicos para conversação da liderança de Enfermagem.
Desafios da gestão e assistência em centros de parto normal: estudo qualitativo com enfermeiras obstétricas	<i>Cogitare Enfermagem</i>	2024	Relações interpessoais entre o docente gestor universitário, a fim de envolver expectativas, necessidades, prioridades e visões.
Validação de vídeos educativos sobre manejo da dor e prevenção da adição por opioides	<i>Journal of Nursing and Health</i>	2024	Vídeos educativos para manejo da dor e prevenção da adição por opioides, a fim de aprimorar o ensino-aprendizagem dos enfermeiros nas práticas assistenciais,
Validação de um instrumento de classificação de pacientes para subsidiar o cuidado de enfermagem obstétrica	<i>Revista Brasileira de Enfermagem</i>	2024	Foi construído um instrumento com dez indicadores de cuidados específicos para gestantes e puérperas.
Tecnologias do cuidado de enfermagem desenvolvidas pela proposta dos cursos de mestrado profissional no Brasil	<i>Journal of Nursing and Health</i>	2023.	O estudo apontou que a maioria das tecnologias desenvolvidas em mestrado profissional na área da saúde no Brasil, são do tipo leve e leve-dura. Além de um aumento significativo em desenvolvimento de aplicativos, sistemas informatizados e <i>sites/web</i>
Tecnologias não invasivas de cuidado utilizadas por enfermeiras obstétricas: contribuições terapêuticas	<i>Escola Anna Nery</i>	2022	Tecnologias não-invasivas de cuidado de enfermagem para gerenciamento da dor à parturiente.

Tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino de Enfermagem	<i>Revista Uruguaya de Enfermería</i>	2022	Tecnologias digitais de informação e comunicação, tais como: aplicativos móveis de simulações de práticas, redes sociais, <i>links</i> para websites, grupos de <i>WhatsApp</i> e vídeos aulas.
Parada cardiorrespiratória obstétrica: construção e validação de instrumento para avaliar o conhecimento da Enfermagem	Revista Gaúcha de Enfermagem	2022	Instrumento- questionário- conteúdo perguntas de múltipla escolha sobre parada cardiorrespiratória obstétrica, para avaliar o conhecimento docente sobre a temática.
O ensino da sistematização da assistência de enfermagem sob a ótica docente	Revista de Saúde Pública do Paraná	2021	Indica quais são as ferramentas utilizadas por docentes de Enfermagem para ensinar sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem- assunto transversal na formação do enfermeiro. Sendo o mais utilizado atividades práticas.
Tecnologias não invasivas na assistência à parturiente de alto risco: percepções de enfermeiras obstétricas	Revista Rene	2021	Conhecimento de enfermeiras obstétricas sobre o uso das tecnologias não invasivas de cuidado na assistência às parturientes de alto risco. São exemplos: deambulação e técnica de respiração.
Tecnologia em saúde e sua influência no ensino em enfermagem	Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online	2021	Tecnologia da Informação e Comunicação, como: aplicativos, fóruns. Ambiente virtual de aprendizagem, redes sociais e <i>Moodle</i> .
Diagnósticos e percepções de uma formação docente sobre simulação realística de alta fidelidade na área da saúde	Revista de Ciências Médicas e Biológicas	2021	Simulação realista de alta fidelidade na formação dos cursos de saúde.
Objeto virtual de aprendizagem sobre rastreamento do câncer do colo do útero	Acta Paulista de Enfermagem	2021	Jogos, aplicativos hipertexto, hipermídias, manequim de simulador de alta fidelidade, simulador em ambiente virtual, vídeos, cursos completos, objetos virtuais de aprendizagem, sites, chats, blogs, fóruns, teleconferência e webconferência.
Limites e possibilidades na	Revista da Escola de Enfermagem da USP	2020	Aponta os limites e escassez de recursos e a burocracia e a morosidade nos processos de



gestão universitária realizada por enfermeiros gestores			gestão pública universitária.
Metodologia para articular processos de formação-intervenção-avaliação na educação profissional em enfermagem	Ciência & Saúde Coletiva	2020	Ferramentas para gestão, como dispositivos de formação: diagnóstico situacional e planos de intervenção.
Desvelando ações e interações de enfermeiros docentes na gestão do ensino	Ciência, Cuidado e Saúde	2019	Experiências de ser docente, relações e interações entre pares, a fim de possibilitar uma gestão participativa.
Hipermídia educacional na assistência de enfermagem ao parto: construção e validação de conteúdo e aparência	Revista Brasileira de Enfermagem	2019	Hipermídia educativa em forma de <i>website</i> .

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024)

Para discutir as TE aplicadas à gestão do ensino-aprendizagem na Enfermagem Obstétrica é importante destacar como elas contribuem para a qualificação do processo ensino-aprendizagem.

A integração de TE na EO demonstra ser importante como promotora de um ensino mais dinâmico e interativo, bem como uma assistência mais humanizada. Costa *et al.* (2021) destacam que a utilização dessas tecnologias permite que os estudantes se tornem protagonistas de seu aprendizado, desenvolvendo autonomia e pensamento crítico, o que auxilia no enfrentamento dos desafios da prática obstétrica. Da mesma forma, Davilla *et al.* (2021) apontam que objetos virtuais de aprendizagem, como os desenvolvidos para o rastreamento do câncer de colo do útero, são ferramentas importantes para a atualização contínua dos profissionais, oferecendo recursos interativos que melhoram a qualidade do atendimento.

Gonçalves *et al.* (2022) discutem o uso das TE, do tipo Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), no ensino de Enfermagem, facilitando tanto atividades teóricas quanto práticas por meio de simulações, redes sociais e vídeos educativos. Essas ferramentas favorecem a criação de estratégias que estimulam a

participação ativa dos estudantes, promovendo um ambiente de aprendizado melhor. Esse enfoque é reforçado por Taglietti *et al.* (2021), que destacam os benefícios das simulações realísticas de alta fidelidade para aproximar os estudantes das situações reais da prática profissional, o que é importante na EO.

Além das TDIC, os materiais audiovisuais desempenham um papel central na qualificação dos profissionais. Cadorin e Cogo (2024) enfatizam a importância de vídeos educativos validados para o manejo da dor e prevenção da adição a opioides, ressaltando como esses materiais podem ser usados para a capacitação contínua dos profissionais e futuros profissionais de saúde. No contexto dos cursos de mestrado, a pesquisa de Vicente *et al.* (2023) indicam que esses programas têm sido fundamentais para o desenvolvimento de tecnologias assistenciais voltadas para a prática profissional, incluindo *softwares* que auxiliam na sistematização da assistência de Enfermagem.

No campo da gestão educacional, Alves *et al.* (2019) discutem os desafios enfrentados por docentes de Enfermagem, observando que, embora haja dificuldades iniciais, uma gestão participativa é essencial para aprimorar a formação dos futuros enfermeiros. Cunha *et al.* (2020) complementam essa perspectiva ao destacar que a liderança é fundamental para superar as barreiras impostas pela ausência de recursos e pela burocracia, permitindo uma gestão mais eficaz no contexto educacional.

No que diz respeito à necessidade de padronização, Silva *et al.* (2021) abordam o ensino da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), apontando que a uniformidade no ensino dessa prática pode melhorar a aplicação dos conhecimentos adquiridos, fortalecendo a prática clínica. Essa preocupação com a melhoria contínua é também destacada por Abreu *et al.* (2024), que ressaltam a importância de práticas pedagógicas que promovam a autonomia e o pensamento crítico dos educadores, preparando-os para liderar o processo educacional.

Instrumentos específicos para a avaliação também têm sido desenvolvidos para melhorar a prática educacional em EO. Silva *et al.* (2022) validaram um instrumento que mede o conhecimento sobre parada cardiorrespiratória obstétrica, enfatizando a importância de uma formação direcionada para emergências. Em uma abordagem complementar, Laporte *et al.* (2024) criaram um instrumento de classificação para gestantes e puérperas, buscando melhorar a qualidade da



assistência ao focar em cuidados mais personalizados e adequados às necessidades de cada paciente.

Oliveira *et al.* (2019) contribuíram para a qualificação dos profissionais de Enfermagem ao desenvolver uma hipermídia educativa para a assistência ao parto, que simula cenários clínicos e facilita o aprendizado prático de estudantes e profissionais. Prata *et al.* (2022) também destacam a importância de tecnologias não invasivas no cuidado obstétrico, como massagens e ambientes acolhedores, que proporcionam um cuidado mais centrado na mulher e no seu bem-estar. No mesmo contexto, Oliveira *et al.* (2023) apresentaram um infográfico educativo que facilita a comunicação de informações essenciais durante a pandemia de Covid-19, tornando o acesso à informação mais claro e acessível.

Estudos de Ares *et al.* (2021) e Belarmino *et al.* (2024) abordam os desafios na gestão dos Centros de Parto Normal (CPN), ambiente que pode ser usado para visita técnica ou aula prática dentro da realidade educacional, ressaltando a importância das práticas humanizadas e do uso de tecnologias não invasivas para promover a autonomia das gestantes.

Outrossim, Ares *et al.* (2021) enfatizam que, apesar dos benefícios dessas práticas, a falta de apoio institucional pode limitar sua aplicação em contextos de alto risco. Belarmino *et al.* (2024) apontam a importância de consolidar a liderança e construir confiança entre a equipe para melhorar a qualidade do cuidado oferecido.

A metodologia de formação-intervenção proposta por Santos Filho e Souza (2020) oferece uma abordagem inovadora ao integrar práticas de ensino e avaliação contínua, alinhando a formação de enfermeiros às necessidades do SUS. Essa integração busca reduzir as lacunas entre teoria e prática, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde materno-infantil por meio de uma assistência mais qualificada.

A revisão de Hernon *et al.* (2023) reforça a eficácia de TE, como simulações e ferramentas digitais, no aprimoramento das habilidades psicomotoras dos profissionais de saúde, tornando a prática clínica mais segura. Em paralelo, Moraes e Ferraz (2021) demonstram a efetividade de um *serious game* voltado para a capacitação em ordenha de leite materno, mostrando como a gamificação pode promover um aprendizado mais envolvente e lúdico.



Dessa forma, os resultados deste estudo evidenciam que a integração de TE na gestão do ensino-aprendizagem em Enfermagem Obstétrica contribui no aprimoramento da formação profissional. Ferramentas como objetos virtuais, simulações, vídeos educativos, *software* são capazes de criar ambientes de ensino mais interativos, estimulando a participação ativa e o pensamento crítico, fundamentais para a prática obstétrica.

A validação de instrumentos de avaliação, como os de Silva *et al.* (2022) e Laporte *et al.* (2024), reforça a importância de abordagens pedagógicas que estejam focadas no cuidado obstétrico, visando assegurar uma assistência mais segura e personalizada. Para isso, é necessário um planejamento institucional sólido, alinhado às diretrizes do SUS, que permita a adoção dessas inovações de maneira eficaz, promovendo uma formação de qualidade e uma assistência humanizada para gestantes e puérperas.

Este estudo, por meio dos resultados encontrados na literatura científica sobre a gestão do ensino de Enfermagem Obstétrica, enfatiza a importância de métodos pedagógicos integrativos e práticos que promovam uma formação sólida e humanizada para os futuros profissionais. Se destacaram estudos cuja a relevância de abordagens que unem teoria e prática por meio de simulações clínicas e estágios supervisionados, permitindo aos alunos enfrentar as complexidades do cuidado obstétrico de forma mais realista. Além disso, a gestão eficaz no ensino requer a atualização contínua dos currículos e o suporte institucional para garantir que professores e estudantes possam utilizar novas tecnologias e abordagens de ensino. Esses estudos sublinham que uma gestão educacional orientada pela evidência científica não apenas melhora as competências técnicas, mas também fomenta uma atitude ética e empática fundamental na prática obstétrica.

Considerações Finais

A utilização de TE na gestão e planejamento do ensino-aprendizagem em Enfermagem Obstétrica contribui para a qualificação dos profissionais de saúde. Essas ferramentas no ensino, são capazes de torná-lo mais interativo, dinâmico e direcionado para a prática clínica. Tecnologias como objetos virtuais de aprendizagem, simulações, *software* e vídeos educativos demonstraram potencial



para que houvesse uma promoção do aprendizado ativo, atendendo às exigências das DCN e formando profissionais preparados para os desafios do SUS.

Este estudo, por meio dos achados da RIL, evidencia que o uso estratégico de TE na gestão do ensino da EO tem se consolidado como uma resposta às demandas contemporâneas por metodologias mais ativas, flexíveis e centradas no estudante. As TE identificadas não apenas viabilizam o acesso e a organização do conteúdo, mas também qualificam o processo ensino-aprendizagem ao estimular a autonomia, o pensamento crítico e o protagonismo discente.

Entretanto, a efetividade dessas tecnologias depende de sua integração planejada ao currículo, da formação pedagógica dos docentes e do suporte institucional. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de que Instituições de Ensino Superior invistam na capacitação docente e no desenvolvimento de políticas educacionais que favoreçam a adoção de práticas inovadoras e baseadas em evidências.

Sugerimos, para estudos futuros, a avaliação da eficácia de diferentes tecnologias em inúmeros contextos educacionais e de saúde, além do desenvolvimento de estratégias que aproximem ainda mais as práticas de ensino da realidade dos serviços obstétricos. Esse avanço é buscado para construir uma formação em Enfermagem Obstétrica cada vez mais relacionada com as demandas sociais e ao compromisso com uma assistência qualificada e humanizada.

Os resultados apresentados neste estudo contribuíram para destacar quais são as principais TE utilizadas para gestão do EO. Acreditamos que além disso, este estudo poderá contribuir para outros pesquisadores da área, especialmente aqueles cujas pesquisas envolvam o Ensino no contexto Amazônico.

Referências

ABREU, E. A. de; SILVA, E. A. da; DOMANOSKI, P. C. O papel do enfermeiro educador no desenvolvimento da liderança. **Revista Nursing**, São Paulo, v. 27, n. 307, p. 10081-10085, 2024. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/3161>. Acesso em: 06 jun. 2024.

ALVES, M. P. *et al.* Desvelando ações e interações de enfermeiros docentes na gestão do ensino. **Ciência, Cuidado e Saúde**, Maringá, v. 18, n. 3, e45139, 2019. Disponível em:

<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/45139/pdf>. Acesso em: 06 jun. 2024.

ARES, L. P. M. *et al.* Non-invasive technologies in assisting high-risk parturient women: nurse-midwives' perceptions. **Revista Rene**, Ceará, v. 22, e61385, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufc.br/rene/article/view/61385> Acesso em: 10 jun. 2024.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016. Acesso em: 10 jun. 2024.

BARROS, F. F. *et al.* Emprego de metodologias ativas na área da saúde nos últimos cinco anos: revisão integrativa. **Revista Espaço para Saúde**, Curitiba, v. 19, n. 2, p. 108-129. 2018. Disponível em: <https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude/article/view/617>. Acesso em: 10 jun. 2024.

BELARMINO, A. da C. *et al.* Challenges of management and care in normal birth centers: qualitative study with obstetric nurses. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 29, 2024. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/93690>. Acesso em: 10 jun. 2024.

CADORIN, C.; COGO, A. L. P. Validação de vídeos educativos sobre manejo da dor e prevenção da adição por opioides. **Journal of Nursing and Health**, Doha, v. 14, n. 2, e1425597, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/25597>. Acesso em: 02 ago. 2024.

COSTA, B. C. P. *et al.* Technology in health and its influence on nursing education. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 13, p. 288-294, jan./dez. 2021. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/8534>. Acesso em: 02 ago. 2024.

CUNHA, K. S. *et al.* Limitations and possibilities in university management performed by nursing managers. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 54, e03556, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/CY3GZ6bxfQx4h4ZfgndyPHd/?lang=en>. Acesso em: 02 ago. 2024.

DANTAS H. L. L. *et al.* Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Científica de Enfermagem**, São Paulo, v. 12, n. 37, p. 334-345, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/360323958_Como_elaborar_uma_revisao_integrativa_sistematizacao_do_metodo_cientifico. Acesso em: 10 set. 2024.

DAVILLA, M. S. *et al.* Objeto virtual de aprendizagem sobre rastreamento do câncer do colo do útero. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 34, eAPE00063,

2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/T4zTpZPfBxbg8DBvsjN5stL/>. Acesso em: 02 ago. 2024.

FROTA, M. A. *et al.* Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: desafios para cenários complexos e globalizados. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Bxhbs99CZ8QgZN9QCnJZTPr/>. Acesso em: 28 jul. 2025.

GONÇALVES, L. B. de B.; PINTO, A. G. A.; PALÁCIO, M. A. V. Tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino de Enfermagem. **Revista Uruguaya de Enfermería**, República, v. 17, n. 2, e2022v17n2a5, 2022. Disponível em: http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2301-03712022000101204. Acesso em: 02 ago. 2024.

HERNON, O. *et al.* The use of educational technology in teaching and assessing clinical psychomotor skills in nursing and midwifery education: A state-of-the-art literature review. **Journal of Professional Nursing**, Massachusetts, v. 45, p. 35-50, 2023. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S8755722323000133>. Acesso em: 02 ago. 2024.

LAPORTE, V. D.; SANFELICE, C. F. O.; DINI, A. P. Validation of an instrument for patient classification to support obstetric nursing care. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 77, n. 2, e20230401, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/5w7M4nLSYp5pJV9rRygf9r/?lang=en>. Acesso em: 03 ago. 2024.

MENEGAZ J. C. *et al.* Consenso de professores especialistas de subáreas de conhecimento de enfermagem: objetivos, conteúdos e métodos. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 26, e20210310, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/kHZ8PbqBGw8y7cJJ64rZRkq/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 03 ago. 2024.

MORAES, V. C. de; FERRAZ, L. Tecnologia educacional sobre ordenha do leite materno: desenvolvimento e validação de um *Serious Game*. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 21, n. 3, p. 857-867, jul./set., 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/TpVyJ39ScLsWV5djTmGHjJr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 ago. 2024.

OLIVEIRA, L. L. *et al.* Educational hypermedia in nursing assistance at birth: building and validation of content and appearance. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 72, n. 6, p. 1471-1478, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/dw9BX38VxvHN7LHbvLzpQRm/?lang=en>. Acesso em: 02 ago. 2024.

OLIVEIRA, Y. S. P. C. *et al.* Infográfico para gestantes e acompanhantes: tecnologia educacional no contexto do atendimento obstétrico. **Cogitare Enfermagem**,

Curitiba, v. 28, 2023. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/cenf/a/SrBSkCjXvZRpKGjSCGV8LHN/>. Acesso em: 05 ago. 2024.

PRATA, J. A. *et al.* Tecnologias não invasivas de cuidado utilizadas por enfermeiras obstétricas: contribuições terapêuticas. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 26, e20210182, 2022. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ean/a/bRFmDysd7BbxKzQ6JqJxSqK/>. Acesso em: 05 ago. 2024.

SANTOS FILHO, S. B.; SOUZA, K. V. Metodologia para articular processos de formação-intervenção-avaliação na educação profissional em enfermagem. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 79-88, 2020. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/csc/a/3qY5VzMkTFvDJccLbzGjhMP/?lang=pt>. Acesso em: 05 ago. 2024.

SHULMAN, L. S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos Cenpec**, São Paulo, v. 04, n. 02, p.196-229, 2014. Disponível em:
<https://maiza.com.br/wp-content/uploads/2017/04/Conhecimento-e-ensino-Lee-Shulman.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2024.

SILVA, B. D. M. *et al.* O ensino da sistematização da assistência de enfermagem sob a ótica docente. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, Londrina, v. 4, n. 3, p. 73-86, nov. 2021. Disponível em:
<http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/56205>. Acesso em: 10 ago. 2024.

SILVA, S. M. A. *et al.* Parada cardiorrespiratória obstétrica: construção e validação de instrumento para avaliar o conhecimento da Enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, São Paulo, v. 43, e20220024, 2022. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rngenf/a/ygdGLs5WyJTrpzbk7rpdVBQ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 05 ago. 2024.

TAGLIETTI, M.; ZILLY, A.; BOSCARIOLI, C. Diagnósticos e percepções de uma formação docente sobre simulação realística de alta fidelidade na área da saúde. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, Salvador, v. 20, n. 2, p. 314-320, mai./ago, 2021. Disponível em:
<https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/39001>. Acesso em: 06 ago. 2024.

VICENTE, C. *et al.* Tecnologias do cuidado de enfermagem desenvolvidas pela proposta dos cursos de mestrado profissional no Brasil. **Journal of Nursing and Health**, v. 13, n. 2, e1321745, 2023. Disponível em:
<https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/21745>. Acesso em: 06 ago. 2024.

XIMENES, F. R. G. N. *et al.* Reflexões sobre a formação em Enfermagem no Brasil a partir da regulamentação do Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 37-46, 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/6SbH4JGK5HTvkc3xy5fZJXC/>. Acesso em: 06 ago. 2024.

Recebido: 09/11/2024

Aprovado: 23/06/2025

Publicado: 04/09/2025

Como citar (ABNT): AMORIM, C. S. S.; PALÁCIOS, V. R. C. M.; MOIA, C. M. S. Tecnologias educacionais utilizadas na gestão do ensino-aprendizagem na Enfermagem Obstétrica: um olhar sob a ótica da literatura científica. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 11, e256125, 2025.

Contribuição de autoria:

Claudiane Santana Silveira Amorim: Conceituação, curadoria de dados, investigação, metodologia, administração de projeto, visualização e escrita (rascunho original).

Vera Regina da Cunha Menezes Palácios: Curadoria de dados, análise formal, administração de projeto, supervisão, validação e escrita (revisão e edição).

Caroline Martins da Silva Moia: Investigação, visualização e escrita (revisão e edição).

Editor responsável: Iandra Maria Weirich da Silva Coelho

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

